

## EMENTAS

TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA		
<b>Sigla:</b> TMG	<b>Número:</b> 1	<b>Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> A natureza do conhecimento geográfico e seus principais desafios epistemológicos. Categorias centrais da geografia sob diferentes concepções teórico-metodológicas: espaço, território, região, lugar e paisagem; Evolução do Pensamento Geográfico no Brasil.		
<b>Bibliografia:</b> ABLER, R.F. et al. Geography's inner worlds. New Brunswick: Rutgers University Press, 1992. BAILLY, A.; FERRAS, R. Éléments d'épistémologie de la géographie. Paris: Armand Colin, 1997. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2002. CASTRO, InáElias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GOMES, Paulo C. da Costa. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004. _____. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. _____. Territórios alternativos. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Regional global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. PEET, R. Modern geographical thought. Oxford: Blackwell, 1998. RIBAS, Alexandre D. SPOSITO, Eliseu S. SAQUET, Marcos A. Território e Desenvolvimento: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004. SANTOS, M. Por uma Geografia nova. Da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 2ª Ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2002. _____. A natureza do espaço. São Paulo: 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. _____. Da totalidade ao lugar. São Paulo. EDUSP. 2005. SPOSITO, Eliseu S. Geografia e Filosofia. São Paulo: UNESP, 2004. SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. SOUZA, M. A. de. (org.) Território Brasileiro: usos e abusos. Campinas: Edições Territorial, 2003. QUAINI, M. Marxismo e Geografia. Rio e Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1993. Taun, Y. F. Espaço e Lugar. Rio de Janeiro: Difel, 1993. UNWIN, T. El lugar de la Geografía. Madrid: Ediciones Cátedra, 1995. VALCÁRCCEL, J. O. Los Horizontes de la Geografía. Barcelona: Aírel, 2000.		
O ESTADO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SEMIÁRIDO		
<b>Sigla:</b> EPPS	<b>Número:</b> 10	<b>Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> O papel do Estado, a intervenção hidráulica e as medidas emergências versus clientelismo político; A política de desenvolvimento e os projetos e programas de impactos; A construção de grandes barragens e seus impactos sócio ambientais. O papel do estado na reestruturação do campo e da cidade no semi-árido: políticas públicas em discussão.		
<b>Bibliografia:</b> ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. 6ª ed, Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998. 305p. BURSZTYN, Marcel. O poder dos donos: planejamento e clientelismo no nordeste. Petrópolis: Vozes, 1985. CARVALHO, Maria Moreira de. O nordeste e o regime autoritário: discurso e prática do planejamento regional. São Paulo: HUCITEC, 1987. CARVALHO, Otamar de (1988): A economia política do Nordeste (seca, irrigação e desenvolvimento). Rio de Janeiro, Brasília: Campus, ABID. CASTRO, Iná Elias de (1992): O Mito da Necessidade. Discurso e Prática do Regionalismo Nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. _____. Da Seca como Tragédia à Seca como Recurso. Velhos e Novos Recursos, Velhos e Novos territórios (1994): In: Anuário do Instituto de Geociências. (17): 1-13. _____. (1996): Seca versus seca. Novos interesses, novos territórios, novos discursos no Nordeste. In: CASTRO, I. E. et al. (org.), Brasil: Questões Atuais da Reorganização do Território. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, p. 283-324. OLIVEIRA, Francisco (1977). Elegia para uma re(l)igião. SUDENE, Nordeste. Planejamento e conflitos de classes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, Segunda Edição. COHN, Amélia. Crise regional e planejamento. São Paulo Perspectiva, 1978 DINIZ, Aldiva Sales. A construção dos perímetros irrigados e a criação de novas territorialidades no sertão. In: ELIAS, Denise e FURTADO, José Levi Sampaio. A modernização excludente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. GOMES, G. M. Velhas secas em novos sertões. Brasília: IPEA, 2001 GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. Trad. Coutinho, Carlos Nelson. Rio de Janeiro, 1986. GRUPPI, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. Trad. Coutinho, Carlos Nelson. Rio de Janeiro, 1978 NASCIMENTO, H.M. Conviver o sertão: origem e evolução do capital social em Valente/Ba. São Paulo: Annablume, 2003. MARANHÃO, Sílvio. O Estado e o planejamento regional: a experiência. In: MARANHÃO, Sílvio (org.). A questão Nordeste: estudos sobre formação		

histórica, desenvolvimento e processos políticos e ideológicos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.  
PAULINO, Francisco Souto. Nordeste, poder e subdesenvolvimento sustentado: discurso e prática. Fortaleza: Edições UFC, 1992.  
POULANTZAS, Nicos. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

### TURISMO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL

<b>Sigla:</b> TPT	<b>Número:</b> 11	<b>Créditos:</b> 4
-------------------	-------------------	--------------------

**Ementa:** Turismo e território: discussões conceituais e temas de pesquisa; Políticas de Turismo e Ordenamento Territorial no Brasil; Dinâmicas territoriais do turismo no Ceará: olhares sobre o litoral, as serras e o sertão; Planejamento Territorial do Turismo: aspectos básicos dos planos e elaboração de projetos.

#### Bibliografia:

BECKER, Bertha. Políticas e planejamento do turismo no Brasil. Caderno Virtual de Turismo. V. 1. N. 1, 2011.  
BENI, Mário Carlos. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.  
BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Para pensar uma política nacional de ordenamento territorial. Anais da Oficina sobre a Política Nacional de Ordenamento Territorial, Brasília, 13-14 de novembro de 2003. Brasília: MI, 2005.  
CORIOLANO, Luzia N. M. T.; LIMA, Luiz C. (Orgs.) Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental. Fortaleza: EDUECE, 2003.  
CORIOLANO, L. N. M. T. (Org.); VASCONCELOS, Fábio Perdigão (Org.). O Turismo e a Relação Sociedade-Natureza: realidades, conflitos e resistências. Fortaleza: EdUECE, 2007.  
CRUZ, Rita de Cássia. Políticas de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas. 9 ed. São Paulo: Futura, 2007.  
DIAS, Reinaldo. Planejamento do turismo. São Paulo: Atlas, 2003.  
HALL, Colin Michael. Planejamento turístico. São Paulo: Contexto, 2001.  
HALL, C. Michael; PAGE, Stephen J. The Geography of Tourism and Recreation: environment, place and space. 3 ed. Londres: Routledge, 2007.  
HIERNAUX Daniel. La dimensión territorial de las actividades turísticas. In: \_\_\_\_\_ Teoría y praxis de espacio turístico. México: Universidad Autónoma Metropolitana – Xochimilco, 1989.  
MAZÓN, Tomás; HUETE, Raquel; MANTECÓN, Alejandro. (Org.). Turismo, urbanización y estilos de vida: las nuevas formas de movilidad residencial. Barcelona: Icaria, 2009.  
RODRIGUES, Adyr B. (Org.). Turismo e Geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo, Hucitec, 1996.  
\_\_\_\_\_. Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Hucitec, 2002.  
SILVA; José B. da et. al. Litoral e sertão: natureza e sociedade no nordeste brasileiro. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.  
SEABRA, Giovanni (Org.). Turismo de base local: identidade cultural e desenvolvimento regional. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2007.  
VERA, José Fernando (Org.). Análisis territorial de turismo: una nueva geografía del turismo. Barcelona: Ariel, 1997.  
YÁZIGI, Eduardo. Saudades do futuro: por uma teoria do planejamento territorial do turismo. São Paulo, CNPq, 2009.

### TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA

<b>Sigla:</b> TEG	<b>Número:</b> 12	<b>Créditos:</b> 4
-------------------	-------------------	--------------------

**Ementa:** Debate, atualização e análise de temas de caráter teórico, metodológico e técnico em Geografia.

#### Bibliografia:

ANDRADE, Manuel Correia. Pierre Monbeig e o Pensamento Geográfico no Brasil. Boletim Paulista de Geografia, número 72, 1994.  
CONTE, José Bueno. A Geografia Física e as Relações Sociedade/Natureza no Mundo Tropical. 2ª ed. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2002.  
DANTAS, Aldo. Pierre Monbeig: um marco da Geografia brasileira. Porto Alegre: Sulina, 2005. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.  
GREGORY, Derek. MARTIN, Ron. SMITH, Graham (Orgs.) Geografia Humana – Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.  
MONBEIG, Pierre. Os Modos de Pensar na Geografia Humana. Boletim Paulista de Geografia, número 15, outubro, 1953.  
\_\_\_\_\_. Pioneiros e Fazendeiros de São Paulo. São Paulo: Hucitec-Polis, 1984.  
NUCCI, João Carlos. Qualidade Ambiental & Adensamento Urbano. São Paulo, Humanitas/FFLCH/USP, 2001. PETRONE, P. Geografia humana, história das ciências no Brasil. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979, p.303-330.  
ROCHEFORT, Michel. Redes e Sistemas – ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.  
SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço – técnica e tempo/razão e emoção. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.  
SILVA, Aldo A. Dantas da; GALENO, Alex (Org.). Geografia – Ciência do Complexo. Porto Alegre: 2ª ed. Sulina, 2008.

### TRAJETÓRIAS E TRANSFORMAÇÕES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

<b>Sigla:</b> TTEG	<b>Número:</b> 13	<b>Créditos:</b> 4
--------------------	-------------------	--------------------

**Ementa:** Teoria e história da geografia escolar. Trajetórias e experiências práticas do ensino de geografia. Desafios e perspectivas para uma geografia escolar na cidade e no campo: a formação do professor, a pesquisa e as novas tecnologias.

#### Bibliografia:

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (orgs.). Por Uma Educação no Campo. 4. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
ARROYO, Miguel Gonzalez e FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básico e o movimento social do campo. – Brasília, DF. Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 1999. Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, nº 2.  
BARREIRO, Iraide Marques de Freitas. Política de educação do campo – Para além da alfabetização (1952-1963). São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

Publicações digitais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP. BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 12. Ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 166p. BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 1999. 360p. CALAI, Helena C. A geografia e a escola: muda a Geografia? Muda a escola? Terra Livre-Paradigmas da Geografia. Parte I. São Paulo: AGB, 2001. N. 16.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CASTROGIOVANNI, Antônio (Org). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de / CASTELLAR, Sonia / VILHENA, Jerusa Ensino De Geografia: Idéias em ação. São Paulo, Editora Cengage, 2009.

DELORS, J. (org.). A Educação para o século XXI: questões e perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini et al. Necessidades Formativas de professores de Redes Municipais: contribuições para a formação de professores críticos-reflexivos. Cultura Acadêmica, 2010. Publicações digitais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP.

KAERCHER, Nestor André. Desafios e Utopias no Ensino de Geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

KRAEMER, Maria Luiza. Aprendendo com criatividade. São Paulo: Autores Associados, 2010.

KUSTER, Angela e MATTOS, Beatriz Helena Oliveira de Mello (Orgs.). Educação no contexto do semi-árido brasileiro. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

LIBANEO, Antônio Carlos. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998

MAIA, D. S. A geografia e o estudo dos costumes e tradições. Paradigmas da geografia. Parte I Terra Livre, São Paulo, n.16, 2001.

MARTINHO, C. Slugas palavras sobre rede. Disponível em [HTTP://www.rits.org.br/](http://www.rits.org.br/). MORIN, E. A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre. Artmed, 1999.

PONTUSCHKA NidiaNacib; CACETE: TOMOKO, LydaPaganelli; NuriaHanglei (Orgs). Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Contexto, 2009.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (org.). Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André. Geografia: Práticas pedagógicas Para o ensino Médio. Porto Alegre: Artemed, 2007.

SANTOS, M.; SOUZA, M.A. de (org.) O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986.

SILVA, Marilda da. Complexidade da formação de profissionais: saberes teóricos e saberes práticos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Publicações digitais da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP.

SCHON, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRINDADE, Gilmar A.; CHAPETTI, Rita Jaqueline Nogueira (Orgs.). Discutindo geografia: doze razões para se (re)pensar a formação do professor. Ilhéus: Editus, 2007.

VESENTINI, José William (Org.). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1989.

### A REDE URBANA DO CEARÁ: A DINÂMICA DO TERRITÓRIO CEARENSE

**Sigla:** RUC

**Número:** 14

**Créditos:** 4

**Ementa:** O Ceará na formação territorial do Nordeste ou Formação territorial do Nordeste: o Ceará em questão; O arquipélago urbano: a criação de vilas e cidades; A formação do espaço urbano do Ceará; RMF, médias e pequenas cidades: a rede urbana do Ceará; Sobral na "hierarquia" urbana do estado; Fluxos e mobilidade: o território em movimento; Litoral, serra e sertão: a dinâmica da natureza e a configuração dos espaços urbanos; Espaços da fé:romeiros em peregrinação, cidades em construção;

**Bibliografia:** ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial, 1500-1800 & Os caminhos antigos e o povoamento do Brasil. 5ª edição. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1963.

GEIGER, Pedro Pinchas. Evolução da rede urbana brasileira. Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1963. Série VI – Sociedade e Educação. Coleção O Brasil Urbano.

GIRÃO, Raimundo. Evolução histórica cearense. Fortaleza: BNB-ETENE, 1985.

GIRÃO, Valdelice Carneiro. Da conquista e implantação dos primeiros núcleos urbanos na Capitania do "Siará Grande". In: SOUZA, Simone (coordenadora). História do Ceará. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará/Fundação Demócrito Rocha, 1989.

SILVA, José Borzacchiello da; COSTA, Maria Clelia Lustosa;

DANTAS, Eutógio Wanderley Correia (Orgs.). A cidade e o urbano: temas para debates. Fortaleza: EUFC, 1997.

LEFEBVRE, Henry. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

LIMA, Luiz Cruz. A industrialização recente do Ceará: uma introdução. Acta Pharmaceutica Bonaerense São Paulo, v. Ano II, n. 3, 1997. p. 101-116. <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal6/Geografiasocioeconomica/Geografiaindustrial/757.pdf> Acesso em 26 de fevereiro de 2011.

\_\_\_\_\_. Os ditames da modernidade: os cibemantropos de chapéu-de-couro. In: AMORA, Zenilde Baima (Org.). O Ceará: enfoques geográficos. Fortaleza: Funece, 1999, v., p. 73-86.

HOLANDA, Arlene. Caixinha da memória – Ceará. Fortaleza, Editora IMEPH, 2009. MAIA, Doralice Sátiro. Repensando as cidades médias na Paraíba: um debate sobre pequenas e médias cidades. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. 6. Anais eletrônicos... Goiânia: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2004. Disponível em: <http://www.igeo.uerj.br/VICBG-2004/Eixo1/e1%20321.htm>

MARIA JUNIOR, Martha; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. A expressão das cidades médias cearenses. In: AMORA, Zenilde Baima; HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante de. Leituras e saberes sobre o urbano: cidades do Ceará e Mossoró no Rio Grande do Norte. Fortaleza, Expressão gráfica Editora, 2010. p. 75-93.

OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste, Planejamento e Conflitos de Classes. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

SILVA JUNIOR, Agenor Soares. "Cidades Sagradas": a Igreja Católica e as transformações urbanas no Ceará (1870-1920). (Tese de doutorado – UFF – Niterói, 2009).

PERRUCI, Gadiel. A formação histórica do Nordeste e a questão regional. In: MARANHÃO, Sílvio (Org.). A Questão Nordeste: estudos sobre formação histórica, desenvolvimento e processos políticos e ideológicos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

PINHEIRO, Francisco José. Notas sobre a formação social do Ceará (1680-1820). Fortaleza: Fundação Ana Lima, 2008.

SOUSA, Maria Salete de. O fenômeno urbano no Estado do Ceará. Convênio: SUDENE/SUDEC/DDL/UR/74, Fortaleza, 1975 (mimeografado).

SOUZA, Maria Salete de. Ceará: bases de fixação do povoamento e o crescimento das cidades In: SILVA, José B. da; CAVALCANTE, Tércia; DANTAS, Eustógio (organizadores). Ceará: um novo olhar geográfico. 2. Ed. Atual – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007. (p. 13-31).

### DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E DESERTIFICAÇÃO DO SEMIÁRIDO

**Sigla:** DADS **Número:** 15 **Créditos:** 4

**Ementa:** Noções do Pensamento Sistêmico Contemporâneo Aplicado ao Estudo dos Sistemas Naturais; Aspectos Teórico- Metodológicos da Desertificação; Características gerais do sistema climático semiárido; Os Fatores Determinantes dos Processos de Degradação/Desertificação e seus Impactos Socioambientais no Semiárido Brasileiro; Principais Metodologias e Técnicas Utilizadas no Brasil nos Estudos dos Processos de Degradação/Desertificação Ambientais; Políticas Públicas e Ações de Combate à Desertificação.

#### Bibliografia:

CAMPELLO, LÍVIA G. B. A Política Nacional de Controle da Desertificação e o Zoneamento Ecológico-Econômico. Revista de Direito Ambiental, n. 29, ano 8, jan. - mar., São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. p. 104.

CARACRISTI, I. Processo de Desertificação no Nordeste Brasileiro. Sobral, Revista da Casa da Geografia de Sobral, v. 8/9, n. 1, p. 49-61, 2006/2007.

CONTI, J.B. Desertificação no Trópico: Proposta de Metodologia de Estudo Aplicado ao Nordeste Brasileiro. (Tese de Livre Docente) Universidade de São Paulo. 1995.

MAIA JÚNIOR, Lauro P. e CARACRISTI, I. O Sistema Climático Semiárido do Nordeste Brasileiro: Gênese e Dinâmica Atmosférica Regional. Sobral, III Fórum do Semiárido, 2011.

MATALLO Jr. Indicadores de Desertificação: Histórico e Perspectivas. Brasília: UNESCO, 2001.

MMA. Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN - Brasil. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, CNRH/CRH, 2004.

NASCIMENTO, F. R. e SOUZA, M. J. N. Enfoque Geoambiental para o Tratamento da Degradação/Desertificação no Município de Sobral – Nordeste do Brasil/Ceará. Goiânia, Ateliê Geográfico, v. 1, n. 2 dez/2007 p.49-70, 80p.

NASCIMENTO, F. R. Degradação Ambiental e Desertificação no Nordeste Brasileiro: o contexto da bacia hidrográfica do rio Acaraú – Ceará. Niterói, Tese de Doutorado, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Geociências, 2006, 340p. Núñez, Montserrat, Civit, Bárbara et alii. Assessing potential desertification environmental impact in life cycle assessment. (LAND USE IMPACTS), The International Journal of Life Cycle Assessment, Vol. 15, Number 1, 67-78, DOI:10.1007/s11367-009-0126-0, New York, Springer-Verlag, 2010.

PNUMA - Evaluation general de los procesos alcanzados en la ejecución del plan de acción para combatir la desertificación, 1978--1984, UNEP/CG., 12/19, 1984.

SAMPAIO, E.V.S.B., ARAÚJO, M<sup>o</sup>. B., SAMPAIO, Yony S.B. Impactos Ambientais da Agricultura no Processo de Desertificação do Nordeste do Brasil. Recife, Revista de Geografia, Vol. 22, No 1 (p.90-112), 2005.

VERDUM, Roberto et alii. Desertificação: Questionando as Bases Conceituais, Escalas de Análise e Consequências. Niterói, GEOgraphia, Vol. 3, No 6 (2001).

### QUESTÕES TEÓRICAS METODOLÓGICAS DA GEOGRAFIA URBANA

**Sigla:** QTMGU **Número:** 16 **Créditos:** 4

**Ementa:** Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia Urbana; a produção da cidade e a urbanização nos diferentes modos de produção; A configuração da rede urbana brasileira: do período técnico ao período técnico científico informacional; a regionalização do espaço urbano; o meio ambiente urbano olhares contemporâneos; os estudos da cidade numa perspectiva de totalidade. A gestão urbana ambiental.

#### Bibliografia:

AMORIM FILHO, O. B.; SENNA FILHO, N. A morfologia das cidades médias. Goiânia: Vieira, 2005, 116 p.

BALASSA, Bela (1961). Teoria da Integração Econômica. Lisboa: Livraria Clássica, 1972.

BUNGE, William (1962). Theoretical Geography. Lund: Lund Studies in Geography/Royal University of Lund (2nd. Ed). 1966. CATIN, Maurice. "Externalités". In Antoine BAILLY et Pierre-Henri Derycke (orgs.). Encyclopédie d'Économie Spatiale. Paris :Economica. 1994, pp. 99-103.

CHRISTALLER, Walter (1933). Central Places in southern Germany. EnglewoodCliffs: Prentice-Hall, 1966. DIAS, Leila; SILVEIRA, Rogério L. L.(org.) Rede, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

FERNANDES, Edésio; VALLENÇA, Márcio Moraes (org.) Brasil Urbano. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

FRIEDMANN, John e Goetz Wolff. "World city formation: an agenda for research and action". In: International journal of urban and regional research Vol. 6, no. 3, 1992, pp. 309-344. HALL, Peter (1966). Les Villes mondiales. 1979. IBGE. Regiões de Influência das Cidades. Rio de Janeiro: IBGE. 2008.

GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

PRESTON, Richard. "Christaller's research on the geography of administrative areas". In Progress in human geography Vol. 16, no. 4, 1992, pp. 523-539.

ROCHFORT, Michel (1957). "Métodos de estudo das redes urbanas (Interesse da análise e do setor terciário da população ativa)". In Boletim Geográfico CNG/IBGE Ano XIX, no. 160. 1961. pp. 3-18.

ROCHFORT, Michel e Jean Labasse. "Équipements tertiaires supérieures et réseau urbain", In Économie et Humanisme No. 159. 1965, p. 54-61.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

\_\_\_\_\_. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004a.

\_\_\_\_\_. Pensando o Espaço do Homem. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004b



\_\_\_\_\_. Da totalidade ao Lugar. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.  
SCHNEIDER, Sergio. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.  
SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs). Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2006.  
SPOSITO, M. Encarnação Beltrão. (org.) Cidades Médias espaços em transição. 1ª. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.  
SOUZA, M.J.L. de. Mudar a cidade. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.  
\_\_\_\_\_. RODRIGUES, G. Planejamento urbano e ativismos sociais. São Paulo: editora da UNESP, 2004.

### ESTÁGIO A DOCÊNCIA

<b>Sigla:</b> ED	<b>Número:</b> 17	<b>Créditos:</b> 2
------------------	-------------------	--------------------

**Ementa:** Proporcionar por meio da docência o exercício da prática pedagógica, nos cursos das áreas de Ciências Humanas, sob a supervisão do professor orientador ou de outro professor que atua junto a programa de Pós-graduação. Preparação de programa de aulas práticas e teóricas; Apresentação de aulas práticas e teóricas; levantamento de questões problemas e realização de avaliações; Orientação de alunos em trabalhos práticos e de pesquisa.

**Bibliografia:** Periódicos, livros e outros materiais didáticos relacionados ao conteúdo programático da disciplina ministrada pelo orientador ou por outro professor indicado pelo orientador em consenso com o orientando.

### PAISAGENS NATURAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

<b>Sigla:</b> PNSB	<b>Número:</b> 3	<b>Créditos:</b> 4
--------------------	------------------	--------------------

**Ementa:** O domínio semiárido brasileiro no contexto das grandes paisagens naturais da América do Sul; As bases teóricas e metodológicas de compreensão e classificação das paisagens naturais semiáridas brasileiras; O redimensionamento do semiárido: bases metodológicas e análise dos principais parâmetros físico e naturais; A diversidade das paisagens do semiárido: do domínio das caatingas às planícies fluviais e ambientes serranos.

#### Bibliografia:

BERTRAND, G. - Paisagem e Geografia Física Global: Esboço Metodológico – São Paulo, Cadernos de Ciências da Terra, Vol. 13 – IGUEUSP, 1972.  
AB'SÁBER - Depressões periféricas e depressões semi-áridas no Nordeste do Brasil. Bol. Paul. de Geogr., nº 22, São Paulo, 1956b  
\_\_\_\_\_. Conhecimentos sobre as flutuações climáticas do Quaternário no Brasil. Not. Geomorfológica, Ano II, nº 4, Campinas, 1959  
\_\_\_\_\_. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos do Brasil. Geomorfologia, nº20, IGEOG-USP, São Paulo, 1970  
\_\_\_\_\_. Participação das depressões periféricas e superfícies aplainadas na compartimentação do planalto brasileiro. Geomorfologia, nº 28, IGEOG-USP, São Paulo, 1972.  
\_\_\_\_\_. O Domínio Morfoclimático Semi-Árido das Caatingas Brasileiras. Geomorfologia, nº 43, IGEOG-USP, São Paulo, 1974.  
\_\_\_\_\_. O caráter diferencial das diretrizes para uso e preservação da natureza, a nível regional no Brasil-II. Geografia e Planejamento, nº 30, IGEOG-USP, São Paulo, 1977a.  
\_\_\_\_\_. Problemática da Desertificação e da Savanização no Brasil intertropical. Geomorfologia, nº 53, IGEOG-USP, São Paulo, 1977b.  
AB'SÁBER, Aziz – Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas – São Paulo, Ateliê Editorial, 2003.  
AB'SÁBER, Aziz Nacib; MARIGO, Luiz Cláudio. Ecossistemas do Brasil. Editora: Metalivros. 1ª edição, São Paulo, 2006  
EMBRAPA - Zoneamento Agroecológico do Nordeste. Brasil - MARA-EMBRAPA-CPTSA/SNLCS - Brasília, DF, 1991.  
FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL CEARENSE SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO - Diagnóstico Sócio-Ambiental do Estado do Ceará: O olhar da sociedade civil - BNB, Fortaleza, 1993.  
FUNCEME. Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará - Recursos Naturais e meio Ambiente – Projeto Áridas – V. 2 / GT 1, Fortaleza, SEPLAN-CE, 1994.  
LEAL, I. R.; TABARELLI, M; CARDOSO, J. M. Ecologia e Conservação da Caatinga. Ed. Universitária da UFPE, Recife, 2003.  
LIMA, Luiz Cruz. (org.) – Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará – Fortaleza, FUNECE, 2000.  
RODRIGUES, Mateo José, et al – Geoeologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental – Fortaleza, Ed. UFC, 2004.  
SOTCHAVA, D.R. - O Estudo de Geossistemas - São Paulo, Métodos em Questão, vol. 16 – IGUEUSP, 1977. SOUSA, Marcos J. N. atal - Redimensionamento da Região Semi-Árida do Nordeste do Brasil – Fortaleza, FUNCEME, 1993.  
SOUZA, M.J.N. et alii - Geossistemas e potencialidades dos recursos naturais: Serra de Baturité e áreas sertanejas periféricas. FNMA/UFC/FUNCEME, Fortaleza, 1994.  
SOUZA, M. José Nogueira de - Consideração sobre a Dinâmica das Paisagens na Porção Norte-Occidental do Ceará: Vale do Acaraú - Coreau - Recife, Revista de Geografia, UFPE, 1985.  
\_\_\_\_\_. Condições geoambientais do semi-árido brasileiro. Notas e Comunicações de Geografia. Série B(15), UFPE, Recife, 1996  
SOUZA, M. J. N. Limitações Geoambientais ao Desenvolvimento Sustentável no Semi-Árido Brasileiro. In: José Luis Luzón; ChristophStadel; César Borges. (Org.). Transformaciones Regionales y Urbanas en Europa y América Latina. Barcelona: Publicaciones Universitat de Barcelona, 2003, v. , p. 143-156.  
SOUZA, M. J. N. ; OLIVEIRA, Vlândia Pinto Vidal de . Semi-Árido do Nordeste do Brasil e o Fenômeno da Seca. In: José Lugo Hubp; MushelInbar. (Org.). Desastres Normales en América Latina. Cidade do México: , 2003, v. , p. 207-221.  
TRICART, Jean - Ecodinâmica - Rio de Janeiro, IBGE/SUPREN, 1977.

### REESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL DO SEMIÁRIDO

<b>Sigla:</b> RTS	<b>Número:</b> 4	<b>Créditos:</b> 4
-------------------	------------------	--------------------

**Ementa:** Enfoques das características e mudanças no uso do território nordestino; o papel das políticas públicas nas práticas de sustentabilidade e endogeneização do Desenvolvimento Regional; os agentes sociais no processo de organização territorial do Nordeste brasileiro; Reestruturação Produtiva e seus rebatimentos territoriais no semiárido brasileiro;

**Bibliografia:**

- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/Fase, 2000.
- BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XX. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CASTRO, I.E. Ilhas de tecnologia no Nordeste brasileiro e a reinvenção da Natureza. In: Território, V. 9, p. 45-63. Rio de Janeiro: LAGET/UFRJ, 2000. DIAS, Leila; SILVEIRA, Rogério L. L.(org.) Rede, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- FREITAS, Nilson Almino de; MARIA JÚNIOR, Martha; HOLANDA, Virginia Célia Cavalcante de. (Org.). Múltiplos olhares sobre a cidade e o urbano: Sobral e região em foco. Sobral: UECE/UVA, 2010.
- GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- \_\_\_\_\_. O silêncio das cidades: os espaços públicos sob ameaça, a democracia em suspensão. Cidades, Presidente Prudente, v.2, n4, p. 249-265, jul./dez. 2004. HOLANDA, Virginia Célia Cavalcante de;
- AMORA, Zenilde Baima. (Org.). Leituras e saberes sobre o urbano: cidades do Ceará e Mossoró no Rio Grande do Norte. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2010.
- KOGA, D. Medidas de cidades: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.
- LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (org.). Brasil Século XXI. Por uma nova regionalização. Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004.
- LIMA, L. C. Reestruturação socioespacial o Ceará: Ações do Estado. In: QUINTILIANO, A. B. LIMA, L. C. (orgs.) Reestruturação socioespacial o Ceará: Ações do Estado. Fortaleza. EdUECE, 2008.
- MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo. Petrópolis: Vozes, 2002 MONIÉ, Frédéric;
- SILVA, Gerardo (org.). A mobilização produtiva dos territórios. Instituições e logísticas do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- SOUZA, M. A. de. (org.) Território Brasileiro: usos e abusos. Campinas: Edições Territorial, 2003.

**SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

**Sigla:** SD

**Número:** 4

**Créditos:** 2

**Ementa:** Compreende a discussão dos projetos de dissertação do Mestrado Acadêmico em Geografia, com o objetivo de debater os projetos de pesquisa em desenvolvimento pelos mestrandos, afim de contribuir com os avanços teóricos e metodológicos dos mesmos.

**Bibliografia:**

- CAPEL, Horacio. Filosofia y ciência em la geografia contemporânea: uma introdução a la geografia. Barcelona: Barcanova, 1981.
- CHORLEY, R. J. & KENNEDY, B.A. Physical Geography: a systems approach. London: Prentice, 1971.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983. LEFEBVRE, Henri. Lógica formal. Lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1996. SPOSITO, Eliseu. Geografia e filosofia. São Paulo: Edunesp, 2004.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968
- DISCIPLINAS ELETIVAS ESTÁGIO A DOCENCIA – PLANEJADO COM ORIENTADOR E OBRIGATÓRIO DEPENDENDO DA INSTITUIÇÃO QUE CONCEDE A BOLSA. DISCIPLINAS: DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E DESERTIFICAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO 04 CRÉDITOS EMENTÁRIO: Noções do Pensamento Sistemático Contemporâneo Aplicado ao Estudo dos Sistemas Naturais; Aspectos Teórico-Metodológicos da Desertificação; Características gerais do sistema climático semiárido; Os Fatores Determinantes dos Processos de Degradação/Desertificação e seus Impactos Socioambientais no Semiárido Brasileiro; Principais Metodologias e Técnicas Utilizadas no Brasil nos Estudos dos Processos de Degradação/Desertificação Ambientais; Políticas Públicas e Ações de Combate à Desertificação. BIBLIOGRAFIA CAMPELLO, LÍVIA G. B. A Política Nacional de Controle da Desertificação e o Zoneamento Ecológico-Econômico. Revista de Direito Ambiental, n. 29, ano 8, jan. - mar., São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. p. 104.
- CARACRISTI, I. Processo de Desertificação no Nordeste Brasileiro. Sobral, Revista da Casa da Geografia de Sobral, v. 8/9, n. 1, p. 49-61, 2006/2007.
- CONTI, J.B. Desertificação no Trópico: Proposta de Metodologia de Estudo Aplicado ao Nordeste Brasileiro. (Tese de Livre Docente) Universidade de São Paulo. 1995.
- \_\_\_\_\_. O Conceito de Desertificação. Rio Claro, CLIMEP – Climatologia e Estudos da Paisagem, Vol.3 – n.2 – julho/dezembro/2008, p. 39. MAIA JÚNIOR, Lauro P. e CARACRISTI, I. O Sistema Climático Semiárido do Nordeste Brasileiro: Gênese e Dinâmica Atmosférica Regional. Sobral, III Fórum do Semiárido, 2011.
- MATALLO Jr. Indicadores de Desertificação: Histórico e Perspectivas. Brasília: UNESCO, 2001.
- MMA. Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN - Brasil. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, CNRH/CRH, 2004.
- NASCIMENTO, F. R. e SOUZA, M. J. N. Enfoque Geoambiental para o Tratamento da Degradação/Desertificação no Município de Sobral – Nordeste do Brasil/Ceará. Goiânia, Ateliê Geográfico, v. 1, n. 2 dez/2007 p.49-70, 80p.
- NASCIMENTO, F. R. Degradação Ambiental e Desertificação no Nordeste Brasileiro: o contexto da bacia hidrográfica do rio Acaraú – Ceará. Niterói, Tese de Doutorado, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Geociências, 2006, 340p. Núñez, Montserrat, Civit, Bárbara et alii. Assessing potential desertification environmental impact in life cycle assessment. (LAND USE IMPACTS), The International Journal of Life Cycle Assessment, Vol. 15, Number 1, 67-78, DOI:10.1007/s11367-009-0126-0, New York, Springer-Verlag, 2010.
- PNUMA - Evaluation general de los procesos alcanzados en la ejecución del plan de acción para combatir la desertificación, 1978--1984 , UNEP/CG., 12/19, 1984.
- SAMPAIO, E.V.S.B., ARAÚJO, Mª. B., SAMPAIO, Yony S.B. Impactos Ambientais da Agricultura no Processo de Desertificação do Nordeste do Brasil.

Recife, Revista de Geografia, Vol. 22, No 1 (p.90-112), 2005. VERDUM, Roberto et alii. Desertificação: Questionando as Bases Conceituais, Escalas de Análise e Consequências. Niterói, GEOgraphia, Vol. 3, No 6 (2001).

### OS SOLOS NA ESTRUTURAÇÃO DAS PAISAGENS

**Sigla:** SEP

**Número:** 5

**Créditos:** 4

**Ementa:** Ementa: O solo como elemento funcional na organização da dinâmica evolutiva da paisagem. Características morfogênicas e processos pedogenéticos. Paisagens pedológicas e agrícolas em ambientes tropicais brasileiros. A importância do estudo do solo na definição das potencialidades e vulnerabilidades ambientais. A relação dos usos e manejos do solo e o desenvolvimento socioeconômico do semiárido brasileiro

**Bibliografia:**

BRANDY, Nyle. C. Natureza e propriedades dos solos. Tradução de Anto B. Neivas Figueira Filho. 7º edição, Livraria Freitas Bastos, Rio de Janeiro, 1989.  
EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos. Brasília: Embrapa Produções de Informação; Rio de Janeiro. Embrapa: solos, 1999. 412p.  
ESPINDOLA, C. R. Retrospectiva Crítica Sobre a Pedologia: um repasse bibliográfico. Campinas, SP: editora da UNICAMP, 2008. JENNY, H. 1980. The Soil Resource. 1st ed. New York. USA: Springer-Verlag JENNY, H. 1994.  
Factors of Soil Formation. 1st ed. New York. USA: Dover Publications. Ino LEMOS, R.C. de. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 1996.  
LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002. MONIS, A.C. et al. Elementos de pedologia. São Paulo, Polígono/EDUSP, 1972.  
PRADO, HÉLIO do. Manual de Classificação de solos do Brasil. 3º Edição. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 194p PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. Nobel. 1987. 549p.  
RESENDE, M; CURI, N; REZENDE, S. B.; CORREA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa. NEPUT, 1995 REICHARDT, K. A. Água em sistemas agrícolas. Manole. São Paulo, 1990.  
RUELLAN, A ; DOSSO, M. Regardssurle sol. LesÉditionsFoucher. Paris, 1993.  
SCHAEFER, C. E.; SÁ, M.M. A. F; CAMPOS, J. C. F. Origens da pedologia do Brasil: resenha histórica.  
GEONOMOS 5(1):1-15 VIEIRA, L.S.. Manual da ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. 2ª Edição. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda.

### GEOMORFOLOGIA E FISILOGIA DA PAISAGEM

**Sigla:** GFP

**Número:** 6

**Créditos:** 4

**Ementa:** Fisiologia da paisagem como condição atual do relevo, considerando os processos morfodinâmicos, morfoclimáticos e morfopedológicos. Transformações produzidas pela ação humana e as derivações resultantes dos processos erosionais. A fisiologia da paisagem e o entendimento da natureza nas abordagens teóricas e metodológicas da Geografia Física.

**Bibliografia:**

ARAÚJO, G.H.S.; ALMEIDA, J.R. de; Guerra, A.J.T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2005.  
COLTRINARI, LYLIAN. Geomorfologia, Caminhos e Perspectivas. Revista Brasileira de Geomorfologia. UGB. 2000.  
CHRISTOFOLETTI, Antonio. Modalagem de Sistemas Ambientais. Editora: Edgard Blücher. 1ª edição. São Paulo, 1999  
GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B. (Orgs.). Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2005.  
GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. (Orgs.). Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2005. HONG, Sun-Kee; NAKAGOSHI, Nobukazu; FU, Bojie;  
MORIMOTO Yukihiko (Editores). Landscape Ecological Applications in Man-Influenced Areas: Linking Man and Nature Systems. Springer. 1ª.Ed. 2008.  
ROSS, JURANDYR LUCIANO. Ecogeografia do Brasil. Oficina de Textos. 2008. São Paulo.  
SILVA, TEREZA CARDOSO. Indicadores Geomorfológicos de Sustentabilidade Ambiental – Aplicação no Brasil. Revista Brasileira de Geomorfologia. UGB, 2000.  
VITTE, ANTONIO CARLOS. Considerações sobre o conceito de natureza, espaço e morfologia em Alexandre Von Humboldt e a Gênese da Geografia Física Moderna. Geosp, 2010. São Paulo.

### GEOTECNOLOGIAS E PRODUÇÃO DE DADOS EM GEOGRAFIA

**Sigla:** GPDG

**Número:** 7

**Créditos:** 4

**Ementa:** Histórico, importância, contexto do surgimento das Geotecnologias e universo de aplicação das geotecnologias; princípios de cartografia digital; sistema de posicionamento global; princípios de sensoriamento remoto e processamento digital de imagens; princípios de sistemas gerenciadores de bancos de dados; fundamentos de sistemas de informação geográfica.

**Bibliografia:**

BLASCHKE, Thomas & KUX, Hermann (org.). Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. 2a ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.  
CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira (organizadores). Introdução à Ciência da Geoinformação. 2001. Disponível em: [www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html](http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html), Acesso em: 01/06/2011.  
FLORENZANO, Teresa Gallotti. Imagens de Satélite Para Estudos Ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.  
MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.  
MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. 1ª ed. Embrapa, 2005.  
MOREIRA, M.A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 2a. ed. Viçosa: UFV, 2003.



NOGUEIRA, Ruth E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3a. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. SMITH, Michael J. de; GOODCHILD, Michael F.; LONGLEY, Paul A. Geospatial Analysis: A Comprehensive Guide to Principles, Techniques and Software Tools, a free web-based GIS resource. 3rd edition. 2011. Disponível em: <http://www.spatialanalysisonline.com/>, Acesso em: 01/06/2011.

### TRATAMENTO DE IMAGENS DE SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO AO MAPEAMENTO

**Sigla:** TISRAM

**Número:** 8

**Créditos:** 4

**Ementa:** Fundamentos Físicos do Sensoriamento Remoto. Sistemas Sensores e produtos de Sensoriamento Remoto. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Interpretação de Imagens. Classificação de Imagens de Sensoriamento Remoto e Mapas de Uso e Cobertura.

#### Bibliografia:

- BLASCHKE, Thomas & KUX, Hermann (org.). Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. 2a ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. IBGE. Introdução ao Processamento Digital de Imagens. Manuais técnicos em geociências, n.9. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/ManuaisdeGeociencias/Introducao%20ao%20Processamento%20Digital%20de%20Imagens.pdf> Acesso em: 01/06/2011.
- FLORENZANO, Teresa Gallotti. Imagens de Satélite Para Estudos Ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- JENSEN, John R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma Perspectiva em Recursos Terrestres (Tradução da Segunda Edição). São José dos Campos: Parêntese Editora, 2009.
- JENSEN, John R. Introductory Digital Image Processing: A Remote Sensing Perspective. 3a. ed. Prentice Hall, 2004.
- LILLESAND, Thomas M.; KIEFER, Ralph W.; CHIPMAN, Jonathan W. Remote Sensing and Image Interpretation. 6a.ed. New Jersey: Wiley&Sons, 2007.
- LIU, William Tse Horng. Aplicações de Sensoriamento Remoto. 1a ed. São Paulo: Editora UNIDERP, 2007.
- MOREIRA, M.A. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 2a. ed. Viçosa: UFV, 2003. NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 3a. ed. revista e ampliada, São Paulo: Edgard Blucher, 2008. RICHARDS, John A.; JIA, Xiuping. Remote Sensing Digital Image Analysis: An Introduction. 4a. ed. Springer, 2005.
- SCHOWENGERDT, Robert A. Remote Sensing: Models and Methods for Image Processing. 3a. ed., Academic Press, 2006
- DISCIPLINAS: QUESTÕES TEÓRICAS METODOLÓGICAS DA GEOGRAFIA URBANA 04 CRÉDITOS EMENTÁRIO: Aspectos teóricos e metodológicos da Geografia Urbana; a produção da cidade e a urbanização nos diferentes modos de produção; A configuração da rede urbana brasileira: do período técnico ao período técnico científico informacional; a regionalização do espaço urbano; o meio ambiente urbano olhares contemporâneos; os estudos da cidade numa perspectiva de totalidade. A gestão urbana ambiental. BIBLIOGRAFIA AMORIM FILHO, O. B.; SENNA FILHO, N. A morfologia das cidades médias. Goiânia: Vieira, 2005, 116 p.
- BALASSA, Bela (1961). Teoria da Integração Econômica. Lisboa: Livraria Clássica, 1972.
- BUNGE, William (1962). Theoretical Geography. Lund: Lund Studies in Geography/Royal University of Lund (2nd. Ed). 1966.
- CATIN, Maurice. "Externalités". In Antoine BAILLY et Pierre-Henri Derycke (orgs.). Encyclopédie'ÉconomieSpatiale. Paris :Economica. 1994, pp. 99-103.
- CHRISTALLER, Walter (1933). Central Places in southern Germany. EnglewoodCliffs: Prentice-Hall, 1966.
- DIAS, Leila; SILVEIRA, Rogério L. L.(org.) Rede, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- FERNANDES, Edésio; VALLENÇA, Márcio Moraes (org.)Brasil Urbano. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.
- FRIEDMANN, John e Goetz Wolff. "World city formation: an agenda for research and action". In: International journal of urban and regional research Vol. 6, no. 3, 1992, pp. 309-344. HALL, Peter (1966). Les Villesmondiales.1979.
- IBGE. Regiões de Influência das Cidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
- GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- PRESTON, Richard. "Christaller's research on the geography of administrative areas". In Progress in human geography Vol. 16, no. 4, 1992, pp. 523-539.
- ROCHFORT, Michel (1957). "Métodos de estudo das redes urbanas (Interesse da análise e do setor terciário da população ativa)". In Boletim Geográfico CNG/IBGE Ano XIX, no. 160. 1961. pp. 3-18.
- ROCHFORT, Michel e Jean Labasse. "Équipements tertiaires supérieures et réseau urbain", In Économie et Humanisme No. 159. 1965, p. 54-61.
- SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002. \_\_\_\_\_.
- A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004a.
- \_\_\_\_\_. Pensando o Espaço do Homem. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004b
- \_\_\_\_\_. Da totalidade ao Lugar. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- SCHNEIDER, Sergio. Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon (Orgs). Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2006.
- SPOSITO, M. Encarnação Beltrão. (org.)Cidades Médias espaços em transição. 1ª. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007. SOUZA, M.J.L. de. Mudar a cidade. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- \_\_\_\_\_. RODRIGUES, G. Planejamento urbano e ativismos sociais. São Paulo: editora da UNESP, 2004.

### ESPAÇO AGRÁRIO E RELAÇÕES DE PODER NO SEMIÁRIDO

**Sigla:** EARPS

**Número:** 9

**Créditos:** 4

**Ementa:** O processo de ocupação e a questão da terra no semiárido; As relações de trabalho e produção; A luta pela terra, violência, conflitos e territorialização camponesa; A natureza da agricultura camponesa versus a agricultura capitalista.

#### Bibliografia:

- ALENCAR, Francisco Amaro de. Os impactos sócio-territoriais dos assentamentos de reforma agrária: O caso do sertão do Ceará. Anais do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. João Pessoa: 2002.



\_\_\_\_\_. Uma geografia das políticas fundiárias no estado do Ceará. Tese (Doutorado em Sociologia). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2005. ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de e ETERCI, Neide. Terras soltas e o avanço da cerca: sobre o cercamento das pastagens comunais no sertão cearense. Projeto emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste. Volume II. Rio de Janeiro. MN/UFRJ/IPEA, (s.n.). 1977.

ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste. São Paulo: Atlas, 1986.

\_\_\_\_\_. Territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local. In: SANTOS, Milton. (org.). Território globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994.

BARREIRA, Cesar. Trilhas e atalhos do poder: conflitos sociais no sertão. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1992.

BERGAMASCO, Sônia Maria. A realidade dos assentamentos por detrás dos números. In: Estudos Avançados, Universidade de São Paulo. Vol. 1 – São Paulo: IEA, 1987.

BERGAMASCO, Sônia Maria, NORDER, Luis A Cabelo. O que são assentamentos rurais? São Paulo: Brasiliense, 1996.

CARVALHO, Rejane Vasconcelos Accioly. Justiça Social e acumulação capitalista – O PROTERRA. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará PROEDI, 1982.

CHAYANOV, Alexandre V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Ed. Nueva Vison, 1974.

DANTAS, Ibarê. As mutações do coronelismo. In: HARDMAN F. F. et al. Relações de Trabalho e poder: mudanças e permanências. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1986.

DINIZ, Aldiva Sales. Trilhando caminhos: A resistência dos camponeses no Ceará em busca da sua libertação. Tese (Doutorado em Geografia). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 1986.

\_\_\_\_\_. Os camponeses e a política no Brasil. 4a Edição. Petrópolis: Vozes, 1990.

\_\_\_\_\_. Expropriação e violência: a questão política no campo. 3a Edição. São Paulo: Hucitec, 1991.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. "Renda da terra". In: Orientação, n. 5, p.94-95. IGEOG/USP, São PAULO, 1984.

\_\_\_\_\_. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986.

OLIVEIRA, Maria Alexandra de. A contra-reforma agrária do Banco Mundial e os camponeses no Ceará – Brasil. Tese (Doutorado em Geografia Humana). São Paulo: USP, 2005.

PARENTE, Eneida Ramos. Seca, estado e mobilização camponesa: e expressão de resistência coletiva dos trabalhadores rurais cearenses na seca de 1979 – 83. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Fortaleza: UFC, 1993

POULANTZAS, Nicos. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

SORJ, B. et alii Camponeses e agroindústria. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Vainer, C. B. As escalas do Poder e o Poder das Escalas: O Que Pode o Poder Local? In: Encontro Nacional da Anpur, 9, 2001, Rio de Janeiro. Anais: Ética, Planejamento e Construção Democrática do Espaço; v. 1. Rio de Janeiro: Anpur, 2001, p.140-151.